

Produção industrial do ES fica abaixo da média nacional

A produção da indústria capixaba registrou, em janeiro último, um crescimento de 5,3% em comparação ao mesmo período do ano passado. A expansão, no entanto, ficou abaixo da média nacional de 11,2%. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a produção capixaba manteve uma tendência de expansão, registrando 6,6%. Em janeiro, houve crescimento da produção em cinco dos sete setores pesquisados pelo IBGE.

Os segmentos que mais influenciaram o desempenho global no Estado foram na extração mineral (26,2%) e na metalurgia (7,6%). O impacto negativo ficou por conta do papel, com índice negativo de 22,4%.

Para o superintendente do Instituto Euvaldo Lodi e de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IEL/Ideies), Benildo Denadai, o mês de janeiro costuma apresentar redução nos índices de produção.

“Temos o índice de horas alocadas na produção, que está mais alinhado com o indicador de produção do IBGE. Em janeiro registramos um crescimento de 8,7% em comparação ao mesmo período de 2000, também abaixo da média nacional do IBGE. As férias coletivas têm reflexo na redução das ati-

vidades”, explicou Denadai.

Segundo o IEL/Ideies, o faturamento médio mensal em 2000 foi de R\$ 662,6 milhões. Em janeiro, o valor estimado de vendas na indústria ficou em R\$ 532,2 milhões.

Isso porque a Federação das Indústrias registrou queda de 19,68% em janeiro desse ano em comparação ao mesmo mês do ano passado. Este índice está relacionado à redução nas exportações e ao baixo preço da placa de aço no mercado externo no período.

No Brasil, o estado com maior crescimento na produção foi o Paraná, com expansão de 22,7%, seguido de Rio de Janeiro, com 14,9%, e São Paulo, com 12,3%. O único Estado a registrar retração, de acordo com o IBGE, foi a Bahia, com queda de 3,5%.

De acordo com o gerente do Instituto Jones dos Santos Neves, Taurio Tessarolo, o crescimento capixaba inferior à média nacional deve ser analisado como um fato “episódico”. “Nossa economia está numa situação muito boa se analisarmos a série de índices ao longo do ano. O acumulado nos últimos 12 meses mostra que o Estado tem o mesmo nível de expansão do Rio e São Paulo”, afirmou Tessarolo. Segundo ele, a previsão de investimentos até 2005 chega a R\$ 13 bilhões no Espírito Santo.